



"Ser prefeito é desafiador"

O presidente da Federação Catarinense de Municípios (Fecam) e prefeito de Tubarão, Joares Ponticelli, disse durante a abertura do Congresso de Prefeitos que é preciso reconstruir o pacto federativo. "Nós precisamos de soluções cada vez mais criativas, inovadoras, para fazer mais com menos", afirmou. O motivo é o problema de caixa dos municípios que tiveram aumento de atribuições nos últimos anos, mas sem crescimento proporcional de receitas tributárias. "Ser prefeito é uma experiência dura, é muito desafiador. O cidadão



MURICI BALBINOT

quer resolver o seu problema, não quer saber se é uma competência de A, B ou C. Como o município está mais perto, é dele que ele cobra", afirmou. Ponticelli disse ainda que espera uma melhora da economia após a aprovação da reforma da Previdência, mas rechaçou a reforma

tributária que tramita na Câmara, já que ela pode reduzir a receita de ISS. Para ele, a criação de consórcios entre municípios para oferecer um serviço público conjuntamente é uma das soluções para a falta de dinheiro. O evento reuniu 2,5 mil pessoas em três dias de programação.

CREA inicia campanha de valorização profissional

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (CREA-SC) iniciou na última semana uma campanha midiática pela valorização profissional. Batizada de 'O futuro se constrói agora', a ação terá veiculações em rádios, TVs e jornais. O foco é enfatizar a im-

portância da atuação de profissionais da área tecnológica para a retomada do crescimento do país e mostrar sua capacidade de promover o desenvolvimento econômico.

"Muito se espera do nosso futuro, mas o que determina o futuro são as nossas ações de hoje. Para

o CREA-SC, o tão sonhado projeto de um novo país já começou", disse o presidente do Conselho, Ari Geraldo Neumann. Para ele, "não há ninguém mais capacitado" do que os profissionais de engenharia, agronomia e geociências para fazer a roda da economia girar.

O que mais a FIESC pode fazer pela sua indústria?

Empresas de sucesso são formadas por pessoas saudáveis e produtivas. O SESI oferece serviços de saúde, bem-estar e segurança no trabalho que são referência no mercado. Mais que atender a requisitos legais, trata-se da oferta de benefícios que geram retorno efetivo sobre o investimento, principalmente por meio da redução de riscos e custos com saúde e segurança.



Saúde

Chame o SESI para construir seu plano de trabalho e inove na gestão de saúde da sua empresa, seja ela pequena, média ou grande. É bom para os trabalhadores. É bom para sua indústria.

fiesc.com.br
Fale conosco 0800 48 1212

Saiba mais sobre os serviços da FIESC, do CIESC, do SESI, do SENAI e do IEL em nossos sites e redes sociais.



Tarefa para o país

Na manhã dessa segunda-feira (30), o ministro da Justiça e da Segurança Pública, Sérgio Moro, disse que o combate à corrupção "é uma tarefa de todo o país e não de um indivíduo específico". O ministro afirmou que precisa do apoio da sociedade civil e das instituições para promover no Planalto "um trabalho de continuidade" da operação Lava Jato. Em palestra no auditório do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), em Florianópolis, falou ainda sobre as prioridades da pasta, a necessidade de parcerias e integração, e criticou o legado de gestões anteriores. Moro reprovou a "cultura de impunidade" do país e disse que durante o andamento da operação encontrou uma corrupção "como hábito" de um sistema que traz "deterioração dos cofres públicos e da dignidade do país". Ele anunciou também que o governo federal vai iniciar uma campanha publicitária nesta semana pela aprovação do chamado pacote anticrime, que está parado no Congresso Nacional. Moro participou do *Momento Brasil*, série de eventos da Acaert que discute o cenário brasileiro com autoridades nacionais e tem apoio da ADI-SC e da Adjori-SC. Ao final da palestra, Moro recebeu uma homenagem do presidente da Acaert, Marcello Correa Petrelli. À tarde, participou de agenda com o governador Carlos Moisés da Silva e com o presidente do Conselho Superior de Segurança Pública e comandante-geral da PMSC, coronel Araújo Gomes.



Collaço, Moro e Petrelli na entrega da placa ao ministro



Adriano Kalil (ADI), Valmoci de Souza, José Roberto Deschamps, Daiane Rodrigues e Alaor Alexandre (Adjori-SC)

Crescimento tímido

No comparativo entre o primeiro semestre de 2019 e o de 2018, o crescimento econômico de Santa Catarina foi tímido - 0,6%. Regionalmente, no mesmo período, o melhor desempenho foi do Extremo Oeste (5,2%), seguido do Norte (3,2%) e do Oeste (1,8%). As de pior desempenho foram Serra (-3,6%), Noroeste (-2,9%) e Grande Florianópolis (-1,9%). Os dados são do Índice de Performance Econômica das Regiões de Santa Catarina, estudo da Federação das Associações Empresariais (Facisc), divulgados pelo presidente da entidade, Jonny Zulauf, e o economista Leonardo Alonso Rodrigues, que coordena o levantamento. Ainda que o resultado não tenha sido o esperado, é melhor que o obtido pelo país. Para o líder empresarial, a atividade econômica deve ter elevação de ritmo com a aprovação das reformas estruturantes - da previdência, tributária e o aprofundamento da trabalhista -, que darão segurança para investimentos inclusive de capital estrangeiro. Soma-se aí a liberação de recursos para a construção de imóveis e o fomento a micro e pequenas empresas por meio do BNDES e do BRDE.



ALVARO DA MATA

Comemoração Será aberta hoje, na Assembleia Legislativa, uma exposição composta por 12 painéis que mostram o período de elaboração da Constituição, promulgada em 5 de outubro de 1989. Algumas curiosidades marcam a exposição, como a primeira reunião sobre o assunto, convocada por um grupo de mulheres, em março de 1987. A data também será comemorada com a realização de sessão especial em homenagem aos deputados que promulgaram a Constituição do Estado.

Competitividade Com a melhoria e adequação do seu regulamento de processos licitatórios (de acordo com a Lei Federal

13.303/16), até agosto deste ano a SCGÁS gerou uma economia de cerca de 20%, o equivalente a quase 10 milhões de reais. A economia com contratos refletirá em ganho de competitividade do gás natural para o mercado catarinense, garantido pelo menor dispêndio na realização do *Plano de Investimentos e Expansão de Infraestrutura* da companhia. Manter o gás natural em Santa Catarina como um dos mais competitivos do Brasil e continuar ampliando sua malha de distribuição com segurança e confiabilidade, com foco nos projetos de interiorização do insumo no Estado, são as principais metas da SCGÁS para os próximos cinco anos.



Integração Editorial



Jornalistas responsáveis

Andréa Leonora | redacao@peloestado.com.br
Murici Balbinot | jornalismo@adjorisc.com.br